

A FIESP RECONHECE

A Reforma Tributária é definitivamente um avanço para o Brasil. O novo modelo simplifica o sistema tributário e aproxima o país das melhores práticas internacionais. **A Fiesp reconhece o esforço do Congresso** em votar um tema tão relevante, que estava em discussão há mais de trinta anos.

A FIESP LAMENTA

Infelizmente, o país não conseguiu chegar a um consenso no qual a soma das alíquotas de referência do IBS e CBS ficasse em torno de 20%. **A Fiesp lamenta** que alguns setores, com privilégios injustificáveis, onerem o restante do país. Tais exceções serão as responsáveis pela alíquota do Imposto sobre Valor Adicionado (IBS e CBS) do Brasil ser uma das maiores do mundo.

A FIESP DEFENDE

A Fiesp defende que o Congresso Nacional aprove um mecanismo para que, a cada quatro anos, as exceções sejam revistas. Isso daria ao país um horizonte para que a soma das alíquotas seja no máximo 25%. Seria um caminho para diminuir a desigualdade tributária entre setores e trazer maior crescimento econômico com segurança jurídica.

Contamos com o voto dos parlamentares para que a Reforma Tributária seja mais justa e isonômica.